



**CENTRO DE INTEGRIDADE PÚBLICA
DE SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE (CIPSTP)**
OBSERVATÓRIO ELEITORAL

São Tomé, 11 de julho de 2026

Exmo. Senhor
Presidente da Comissão Eleitoral Nacional (CEN)
SÃO TOMÉ

Exmo. Senhor
Presidente do Conselho Superior de Imprensa (CSI)
SÃO TOMÉ

**ASSUNTO: Participação e pedido de intervenção urgente sobre alegada violação das
normas de ética eleitoral no tempo de antena das Eleições Presidenciais de 2026.**

O Centro de Integridade Pública de São Tomé e Príncipe (CIPSTP), através do seu Observatório Eleitoral, vem, no exercício da sua missão de promoção da transparência, integridade e legalidade do processo eleitoral, apresentar a presente participação relativamente ao conteúdo difundido no tempo de antena do candidato Miques João Bonfim, transmitido pela Televisão Santomense (TVS).

Segundo a monitorização realizada pelo Observatório Eleitoral do CIPSTP, foram utilizadas imagens de violência extrema relacionadas com os acontecimentos de 25 de Novembro de 2022, recorrendo à dor das vítimas e a conteúdos potencialmente chocantes no contexto da propaganda eleitoral.

O CIPSTP considera que tais conteúdos suscitam sérias preocupações quanto ao respeito pelos princípios da dignidade da pessoa humana, da ética eleitoral, da moderação da propaganda política e da preservação de um ambiente eleitoral pacífico.

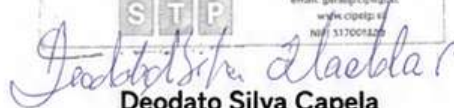
Nestes termos, solicitamos à Comissão Eleitoral Nacional e ao Conselho Superior de Imprensa que apreciem com urgência os factos descritos, verificando a sua conformidade com a Lei n.º 5/2014 (Código de Conduta e Ética Eleitoral), bem como com as demais normas aplicáveis ao tempo de antena e à propaganda eleitoral.

Caso sejam confirmadas irregularidades, requeremos que sejam adotadas as medidas legalmente previstas, salvaguardando a igualdade entre candidaturas, a integridade do processo eleitoral e a confiança dos cidadãos nas instituições democráticas.

O CIPSTP reafirma que a liberdade de expressão e a liberdade de propaganda eleitoral constituem pilares da democracia, devendo, contudo, ser exercidas com responsabilidade, respeito pela dignidade humana e observância da legalidade.

Sem outro assunto, apresentamos os nossos melhores cumprimentos.

Pelo Observatório Eleitoral do CIPSTP


Deodato Silva Capela

CEO – Centro de Integridade Pública de São Tomé e Príncipe
Coordenador do Observatório Eleitoral